

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFICIÊNCIA DE DIFERENTES TRATAMENTOS BAYERCROPSCIENCE NO CONTROLE DA FERRUGEM DO CAFEIEIRO (*HEMILEIA VASTATRIX*) E SEU EFEITO NA PRODUTIVIDADE NA REGIÃO NOROESTE FLUMINENSE – 3ª COLHEITA

DHSG Barbosa - Doutorando em Produção Vegetal LFIT/CCTA/UENF (dimmy@uenf.br); JF Pinto – Tec. Agr. MAPA/PROCAFE; HD Vieira - Professor LFIT/CCTA/UENF; S Salvo, F Mendonça – Eng. Agrº Bayer Cropscience

A ferrugem do cafeeiro é uma das principais doenças da cultura, causando grandes prejuízos nas regiões produtoras, principalmente, naquelas onde as condições climáticas favorecem o desenvolvimento da doença.

Os danos causados pela ferrugem são, principalmente, indiretos, pela indução de desfolha por ocasião da colheita. A queda precoce das folhas resulta em menor vingamento da florada, menor pegamento dos chumbinhos e também seca dos ramos plagiotrópicos, comprometendo, em alguns casos em mais de 50%, a produção do cafeeiro (Gree, 1993; Zambolim et al., 1997).

A medida de controle mais utilizada para a ferrugem é o controle químico, através do uso de fungicidas via solo ou foliar. Contudo, a concentração das chuvas no período de aplicação dos produtos e a alteração do ciclo evolutivo da doença, demandam pesquisas sobre novos produtos, dosagens e épocas de aplicação, visando obter um melhor controle da doença.

Objetivou-se com este trabalho avaliar a eficiência de produtos aplicados via solo e foliar no controle da ferrugem do cafeeiro e seu efeito sobre a produtividade na região noroeste do Estado do Rio de Janeiro.

O experimento foi instalado no Sítio Candelária, município de Bom Jesus do Itabapoana – RJ, numa lavoura da cultivar Catuai Vermelho 144, plantada em setembro de 2000, com espaçamento de 2,0 x 0,5m, num delineamento inteiramente casualizado com 5 tratamentos, sendo as parcelas constituídas por 12 plantas (10 úteis) com cinco repetições.

Os tratamentos foram os seguintes: 1 - Kit café (1 kg Premier + 3 L Photon 312 SC) (aplicado em 08/01/07); 2 – Baysiston 62,5kg/ha (aplicado em 10/01/07); 3 – Sphere (2 apl., 12/01 e 13/04/07); 4 – Baysiston 50kg/ha + 1 apl. Sphere (10/01 e 13/04/07) e testemunha, sendo que todos tratamentos receberam duas pulverizações com cobre (3kg/ha).

A avaliação da incidência da doença foi realizada em 10/05 e 04/07/07, avaliando-se o 3º ou 4º par de folhas de dois ramos/planta de ambos os lados, no terço médio de 6 plantas/parcela. A colheita foi realizada em 20/07/07. A desfolha foi avaliada em 10/08/07 através da amostragem de 3 ramos de cada lado de 6 plantas/parcela, contando-se o número de folhas presentes até o 8º par de folhas do ápice para dentro (saltando os dois primeiros), perfazendo um total de 36 ramos/parcela.

Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade pelo programa de análise estatística SAEG.

Resultados e Conclusões

Os resultados da infecção pela ferrugem e desfolha de cada tratamento encontra-se no quadro 1.

Quadro 1 – Percentagem de infecção e desfolha (%) causada pela ferrugem do cafeeiro tratados com diferentes tratamentos BayerCropscience no Noroeste Fluminense.

Tratamentos	Infecção pela ferrugem (%)		Desfolha (%)
	Maio 2007	Julho 2007	
1- Kit Café*	10,6 a	26,8 bc	65,5 bc
2- Baysiston 62.5 kg/ha	12,5 a	33,1 ab	70,2 ab
3- Sphere (2 apl 0,9L/ha)	8,70 a	28,7 bc	49,4 c
4- Baysiston 50kg/ha + Sphere (1 apl 0,9L/ha)	11,8 a	20,6 c	50,0 c
5- Testemunha	16,2 a	40,0 a	83,6 a

*Kit café - Premier: Imidacloprid – 70% GrDA; Photon: 312 g Triadimenol / L; aplicação líquida via solo com vazão de 500 L/ha.

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Na avaliação da infecção da doença, verificou-se baixa incidência em maio, tendo aumentado consideravelmente na avaliação de julho, devido a carga pendente, resultando em diferentes intensidades de desfolha, evidenciando um melhor controle da doença nos tratamentos 3 e 4

Os resultados da produtividade de cada tratamento nos anos de 2005, 2006, 2007 e a média encontram-se no quadro 2.

Quadro 2 – Produtividade (sacas/ha) de diferentes tratamentos BayerCropscience empregados no controle da ferrugem do cafeeiro na Região Noroeste Fluminense.

Tratamentos	Produtividade (sacas/ha)			Média
	Ano 2005	Ano 2006	Ano 2007	
1- Kit Café*	141,66 ab	3,5 bc	90,0 ab	78,3
2- Baysiston 62.5 kg/ha	164,16 a	18,75 a	104,6 a	95,8
3- Sphere (2 apl 0,9L/ha)	127,91 bc	12,5 ab	72,9 ab	71,1
4- Baysiston 50kg/ha + Sphere (1 apl 0,9L/ha)	131,25 ab	8,1 abc	100,8 ab	80,0
5- Testemunha	97,50 c	0,8 c	56,6 b	51,6

*Kit café - Premier: Imidacloprid – 70% GrDA; Photon: 312 g Triadimenol / L; aplicação líquida via solo com vazão de 500 L/ha.

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Na avaliação da produtividade das 3 safras, os melhores resultados foram alcançados com o tratamento 2 (Baysiston 62.5 kg/ha), sendo seguido pelos tratamentos 4, 1 e 3 (Baysiston 50kg/ha + Sphere 1 apl 0,9L/ha, Kit Café e Sphere 2 apl 0,9L/ha, respectivamente), tendo apresentado acréscimos de produtividade quando comparado a testemunha de 85%, 55%, 51% e 37%, respectivamente.

Embora o tratamento com duas aplicações de Sphere ofereça bom controle da doença, este não apresenta a mesma produtividade quando comparado aos produtos via solo, devido ao efeito destes no enraizamento e vigor das plantas, conforme resultados já publicados em outros trabalhos.

Lavouras nestas condições, ou seja, com elevada produtividade, com tratamentos via solo seria recomendável, adicionalmente, aplicações de fungicidas foliares de modo a ter um melhor controle da ferrugem e também da cercosporiose (doença problemática na região), mantendo um maior enfolhamento das plantas após a colheita, reduzindo a bianualidade da produção e garantindo maior produtividade.